

Com cenários grandiosos, figurinos impressionantes e elenco afiado, *Shrek – O Musical* transforma o Teatro Renault em um verdadeiro conto de fadas contemporâneo



Por Rafael Lima

Em cartaz desde o último dia 15 de abril no Teatro Renault, em São Paulo, “Shrek – O Musical” vive um momento de sucesso, com sessões cheias e grande procura do público. A montagem, inspirada no premiado filme de animação, se consolida como um dos destaques da temporada ao unir humor, emoção e uma linguagem atual que dialoga diretamente com diferentes gerações.

Com um elenco estrelado, liderado por Tiago Abravanel no papel do ogro mais famoso do cinema, ao lado de Evelyn Castro como Burro e das atrizes Myra Ruiz e Fabi Bang se revezando como Fiona, a produção aposta na força de nomes já consagrados no teatro musical. Baccic assume o papel de Lorde Farquaad, em uma interpretação marcada por desafio físico e presença cênica.

A montagem impressiona pela grandiosidade. Conforme a produção, são 30 atores em cena, mais de 940 itens de figurino, 150 perucas, 280 pares de sapatos e 15 trocas de cenário ao longo do espetáculo. A estrutura técnica reforça o cuidado em cada detalhe, desde os cenários até os efeitos especiais, criando um verdadeiro reino encantado no palco. Um dos destaques é o trabalho de caracterização, especialmente o de Tiago Abravanel, que utiliza próteses diferentes em cada sessão, com um processo que leva cerca de três horas para ser concluído.

Outro momento que chama atenção é a transformação de Fiona, considerada uma das trocas

O MUSICAL CONQUISTA O PÚBLICO NA CAPITAL PAULISTA

Montagem reúne grande elenco, impressiona pela estrutura e aproxima a história do público com referências contemporâneas

mais rápidas e complexas do teatro musical. O espetáculo também surpreende com seus números musicais e elementos cênicos, incluindo um dragão de aproximadamente nove metros, que contribui para a imersão do público na narrativa.

Conexão com o público

Além da fidelidade à história original, a montagem se destaca por atualizar o texto com inserções que dialogam diretamente com o com-

move a narrativa”.

Myra Ruiz também ressalta a leveza e atualidade da montagem. “É muito especial mergulhar em uma personagem tão divertida, cheia de nuances e humanidade. Estou animada para reencontrar o público em um espetáculo que equilibra humor, emoção e uma mensagem muito bonita”. Fabi Bang complementa a força da personagem: “Ela foge dos padrões e abraça quem realmente é. O público pode esperar uma produção feita com muito amor e dedicação”.

O *Correio da Manhã* esteve presente na apresentação e acompanhou de perto a reação do público, que respondeu com entusiasmo não apenas à qualidade técnica, mas também à linguagem acessível e contemporânea do espetáculo. Risadas espontâneas e momentos de interação reforçam o acerto da adaptação em dialogar com diferentes gerações.

A direção de Gustavo Barchilon aposta em uma leitura dinâmica e envolvente, que equilibra o humor característico da história com elementos atualizados, sem perder a essência da obra original. “Shrek é uma história sobre quebrar moldes”, afirma o diretor, ao destacar a proposta de uma montagem que conversa com o público de hoje.

Com referências a grandes clássicos do teatro musical e uma execução cuidadosa em todos os aspectos, “Shrek – O Musical” reafirma o potencial das produções nacionais em alcançar padrões internacionais. A temporada em São Paulo consolida uma produção que alia tradição e contemporaneidade para criar uma experiência envolvente e memorável.

O universo de Shrek ganha vida no palco com humor, emoção e uma superprodução que arranca aplausos e gargalhadas do público



portamento contemporâneo. Falas e momentos cômicos fazem referências ao universo digital e ao cotidiano das redes sociais, aproximando ainda mais o público da narrativa e provocando identificação imediata.

Essa conexão é reforçada pelo próprio elenco. “É um personagem querido por tantas gerações, cheio

de humor, coragem e coração. Minha expectativa é levar energia, emoção e muita diversão ao público”, afirma Tiago Abravanel. Já Evelyn Castro destaca o ritmo da personagem: “É um personagem que exige ritmo, escuta e entrega. O Burro é o coração pulsante da história, aquele que provoca, questiona e

João Caldas